

Comunidade: Frecheirinha Estado: Ceará

Mobilizadora Cultural: Francimary Lima

“Fazendo Tapioca”

Joana das Virgens Coutinho, filha de Tereza das Virgens Portela e Pedro Gomes Coutinho, residente na Rua José Pereira de Sousa disse que “quando vi minha mãe fazer tapioca eu considerava uma das melhores formas de ajudar a minha mãe nos serviços de casa”, todos os dias de manhã ela ia com a mãe para a cozinha para ajudá-la, como morava no interior nas extremas da Roça do Mato, lugar de muita fartura, pois os moradores dali cultivavam bastante a mandioca, dia ela: “eu ficava horas e horas com a minha fazendo tapioca para meus irmãos ou até mesmo para os trabalhadores como eram também tempos ruins, muitos se alimentavam com o cultivo da mandioca e assim também dali tirava o sustento”.

Agora com 54 anos ela ensina sua arte para os filhos os mesmos aprenderam com a mãe e a sua cultura podendo ver que não só é besteira como podemos ver nossa cultura é muito importante. Ela diz que é fácil fazer “é só pegar a goma seca ou molhada botar na assadeira e pronto é só comer”. Por meio de vida ela às vezes comia só tapioca porque não tinha outra coisa, diz ela que “às vezes quando não tem o que comer, o jeito é comer só tapioca já que não tem outra coisa”.

Joana quando veio para a cidade trouxe sua receita de uma boa tapioca e assim mostra as artes culinárias do interior do Ceará.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef

**Trabalho construído pelos alunos da Escola Patronato São José, da Comunidade de Frecheirinha.